Sangue e tecido hematopoietico

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Letícia Kikulski Gomes
Maria Da Conceição Rabelo Da Silva
Graziele Barbosa De Oliveira
Livia Torres De Bueno

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A eletroterapia é uma modalidade terapêutica amplamente utilizada na área da saúde, especialmente na fisioterapia, que emprega correntes elétricas com propósitos medicinais.A eletroterapia é o uso de correntes elétricas para finalidades terapêuticas como a analgesia ou a estimulação funcional muscular.A corrente, quando aplicada, tem efeitos de indução nervosa motora ou sensitiva e isto vai depender do tipo de corrente usada e dos parâmetros colocados. A estimulação nervosa sensitiva tem ação analgésica e esta tem relação direta com a liberação de endorfinas endógenas. Contudo, a estimulação nervosa motora tem efeito na produção de contrações musculares e assim, obter funcionalidade para o movimento.

Objetivo

O princípio básico da eletroterapia reside na aplicação de estímulos elétricos controlados em áreas específicas do corpo, através de eletrodos colocados sobre a pele. Dentre os tipos mais comuns de correntes elétricas utilizadas na eletroterapia, destacam-se a TENS (Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea), a FES (Estimulação Elétrica Funcional), a corrente interferencial, a corrente russa e a

Material e Métodos

Cada uma dessas correntes possui características específicas e indicações particulares, sendo aplicadas de acordo com as necessidades terapêuticas de cada paciente e os objetivos do tratamento. Esses estímulos podem assumir diferentes formas, frequências e intensidades, dependendo do objetivo terapêutico desejado e das características da condição clínica do paciente. Os benefícios da eletroterapia são alívio da dor e do fortalecimento muscular, ela pode aumentar o fluxo sanguíneo local, acelerar o processo de cicatrização de tecidos, melhorar a função neuromuscular e reduzir edemas.

Resultados e Discussão

Essa abordagem terapêutica tem se mostrado particularmente eficaz quando combinada com outras modalidades de tratamento, como exercícios físicos, massagem e terapia manual.Não é de hoje que eletroterapia (também

conhecida como eletrotermofototerapia) e fisioterapia caminham juntas. Afinal, há muito tempo, a estimulação elétrica é conhecida como uma aliada na luta contra a dor.Basicamente, a eletroterapia faz uso de estímulos elétricos com dois objetivos: para interferir na transmissão dos sinais de dor para o cérebro, ou para estimular a contração muscular ao influenciar a atividade elétrica muscular. Para isso, ela estimula músculos e tecidos, fazendo com que eles produzam endorfina, um verdadeiro analgésico natural. Dessa forma, as endorfinas são interpretadas pelo cérebro no lugar dos sinais neurais de dor.

Conclusão

A eletroterapia desempenha um papel crucial na reabilitação e no tratamento de uma série de problemas musculoesqueléticos e neurológicos. Seus efeitos são valiosos, para promover a recuperação e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, é importante ressaltar que o sucesso do tratamento depende não apenas da aplicação adequada da eletroterapia, mas também de uma abordagem terapêutica integrada, que leve em consideração as características individuais de cada paciente e as particula

Referências

A. Y. B., Yamada, E. F., & da Silva, ERAPIA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR. Revista Extensão & Cidadania, 8(13), 133-144. https://doi.org/10.22481/recuesb.v8i13.7101